

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

UMA ANÁLISE BEHAVIORISTA RADICAL DAS EXPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO ABUSIVO MASCULINO

Marcella Gonçalves da Silva (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: marcellagons@gmail.com

Palavras-chave: Comportamento abusivo. Gênero. Violência contra mulher. Psicologia. Análise do Comportamento.

Todo contexto histórico de uma sociedade é atravessado por questões relacionadas ao gênero. Entende-se *gênero* como padrões de comportamento associados ao sexo feminino e masculino que são construídos no âmbito de práticas culturais. Contudo, as práticas responsáveis pela diferenciação de homens e mulheres no contexto de uma dada cultura é permeada por relações de poder, as quais podem não apenas forjar as diferenças entre os gêneros, mas estabelecer desigualdades entre eles, geralmente em prejuízo da mulher. A violência contra o gênero feminino está, por sua vez, diretamente relacionada com essas opressões, perpetradas em sua grande maioria por homens. Além disso, existem práticas sociais que contribuem para a perpetuação dessas formas de violência, seja culpabilizando a mulher pela violência que sofre, seja isentando os violentadores da responsabilidade de suas práticas abusivas com base em explicações que invocam psicopatologias ou outras causas internas. A responsabilidade pela manutenção das mulheres em estado de submissão perante esses comportamentos abusivos masculinos ganha, então, legitimidade com explicações internalistas, muitas vezes, ditas como científicas na área da psicologia, que acabam situando no indivíduo as causas da violência, desconsiderando a natureza social, econômica e política dessas práticas. A Análise do Comportamento é uma proposta de psicologia científica que tece severas críticas a explicações internalistas na psicologia, sejam elas de natureza psíquica, neurofisiológica ou conceitual. Diferentemente dessas explicações, ela procura entender os fenômenos psicológicos no comportamento, isto é, com base na descrição das relações do indivíduo com seu contexto social e não-social. Uma das críticas que a Análise do Comportamento faz às explicações internalistas é que elas servem como justificativa para aqueles que tiram proveito de relações desiguais em diferentes esferas sociais, invocando causas internas e transformando problemas sociais como violência, exclusão, e outras formas de opressão, em questões estritamente individuais. Considerando as implicações ético-políticas das explicações internalistas, o objetivo desta pesquisa é investigar se as explicações psicológicas do comportamento abusivo masculino são internalistas de acordo com o Behaviorismo Radical. Para isso, será realizada uma pesquisa de natureza bibliográfica cujas fontes serão artigos científicos de psicologia publicados no portal de periódicos da CAPES. A

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

seleção desse material envolverá o uso de combinações de palavras-chaves associadas à terminologia do comportamento abusivo e da ciência psicológica. Os artigos selecionados serão sistematizados na forma de tabelas, cujas colunas especificam: referência; definição e explicação do comportamento abusivo; natureza da explicação (se é internalista – psíquica, neurofisiológica ou conceitual – ou contextualista); consistência da explicação com o behaviorismo radical; trecho literal; e comentários. Com base nas informações sistematizadas nas tabelas, será redigido um texto a fim de realizar uma discussão behaviorista radical das explicações psicológicas identificadas. Considerando que a psicologia, ao subscrever explicações internalistas, pode contribuir para a perpetuação de práticas culturais opressivas contra as mulheres, um exame de como esse campo tem explicado o comportamento abusivo pode oferecer um contexto propício para a reflexão das implicações ético-políticas do saber-fazer psicológico.